

1964

o último ato

Wilson Figueiredo

*“Não se tratava mais de vitória nem derrota:
era a História. Assim foi como pareceu
(a quem a viveu).”*



GRYPHUS

Resumo de 1964. O Último Ato

Com uma seleção de artigos inéditos em livro que descrevem a conjuntura anterior ao golpe de 1964 e também o período imediatamente posterior à intervenção militar, "1964 - O último ato" é um convite à reflexão da política brasileira.

Lançamento da Gryphus Editora, o livro organizado pela pesquisadora Vanuza Braga apresenta 11 artigos assinados pelo jornalista Wilson Figueiredo, publicados entre 23 de fevereiro e 21 de junho de 1964.

"A passagem do tempo transcorrido desde quando a Constituição de 1946 foi para o espaço em 1964, não guarda notícia ou memória de interessados em reavaliar, sem as emoções dos que viveram, na sequência e nas consequências do que se passou (...) as múltiplas e variadas interpretações que pesam sobre o dia 31 de março de 1964.

Ficou faltando, principalmente, examinar o desempenho de vencedores e vencidos à luz dos fatos e do tempo (...). A nação estava politicamente dividida e socialmente atônita, e não se recuperaria logo", pontua Wilson Figueiredo na introdução do livro.

Em um contexto político de exaltação contra o comunismo e a Revolução Cubana, o anticomunismo foi a principal ferramenta utilizada por grande parte dos jornais da época, em maior ou menor intensidade, para amedrontar a classe média e, em paralelo com a crise econômica e política, ser um dos fatores que contribuíram de forma definitiva para o sucesso do golpe militar.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)